SONDAGEM OMIE
DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Ambiente de mercado: percepções e expectativas das PMEs

Edição 2º semestre 2026

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **3**

Qual é sua expectativa em relação às vendas e ao faturamento nos próximos seis meses? **4**

A empresa pretende realizar novas contratações de colaboradores nos próximos seis meses? **5**

De que forma você acredita que a economia brasileira deve impactar seu negócio nos próximos seis meses? **6**

Quais elementos mais dificultam o crescimento da sua empresa? (até 3 alternativas) **7**

PANORAMA GERAL – AMBIENTE DE MERCADO **8**

SEÇÃO ESPECIAL | Reforma Tributária: impactos e percepções das PMEs **9**

Quão preparada você sente que sua empresa está para a Reforma Tributária? **9**

Após a Reforma, você acredita que o papel do Contador na sua empresa será: **10**

Quais apoios você espera receber do seu Contador na implementação da Reforma? **11**

Qual mudança estratégica sua empresa considera fazer por conta da Reforma? **12**

Sua empresa já sabe qual caminho vai seguir no Simples Nacional a partir de setembro/2026? **13**

PANORAMA GERAL – REFORMA TRIBUTÁRIA E AS PMEs **14**

Metodologia do estudo **15**

Sobre a Omie **16**

INTRODUÇÃO

As pequenas e médias empresas (PMEs) ocupam uma posição estratégica na estrutura econômica nacional: são responsáveis por cerca de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e garantem mais de 60% dos empregos formais.

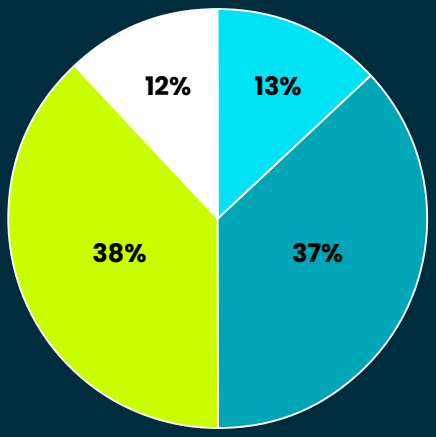
A **Sondagem Omie das Pequenas e Médias Empresas** é um estudo exclusivo que mapeia a percepção e as expectativas diante das dinâmicas atuais do mercado. **Nesta edição, foram 410 entrevistados.**

Com foco em olhar para o faturamento e custos e expectativas, este relatório foi elaborado para ajudar você a entender os desafios do mercado e a tomar decisões com base em dados concretos.

Confira os resultados!

EXPECTATIVA DO MERCADO

QUAL É SUA EXPECTATIVA EM RELAÇÃO ÀS VENDAS E AO FATURAMENTO NOS PRÓXIMOS SEIS MESES?

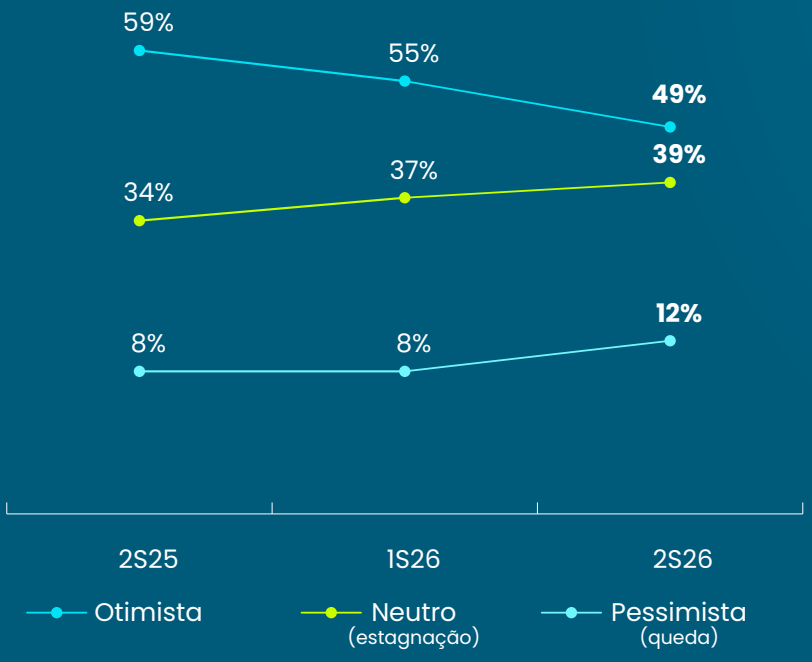


- Bastante otimista – Crescimento expressivo
- Moderadamente otimista – Crescimento modesto
- Cauteloso – Espero estabilidade
- Pessimista – Espero uma queda

As expectativas das pequenas empresas seguem entre otimismo moderado e mais cautela, em linha com os sinais mistos observados no IODE-PMEs: apesar do crescimento acumulado do índice frente a 2025, a leitura mais recente indica desaceleração.

A queda recente da confiança dos consumidores reforça a cautela, ao mesmo tempo em que o mercado espera juros mais elevados ao fim de 2026 em comparação ao que foi projetado no início do ano.

COMPARAÇÃO COM A SONDAGEM ANTERIOR (1S2026)

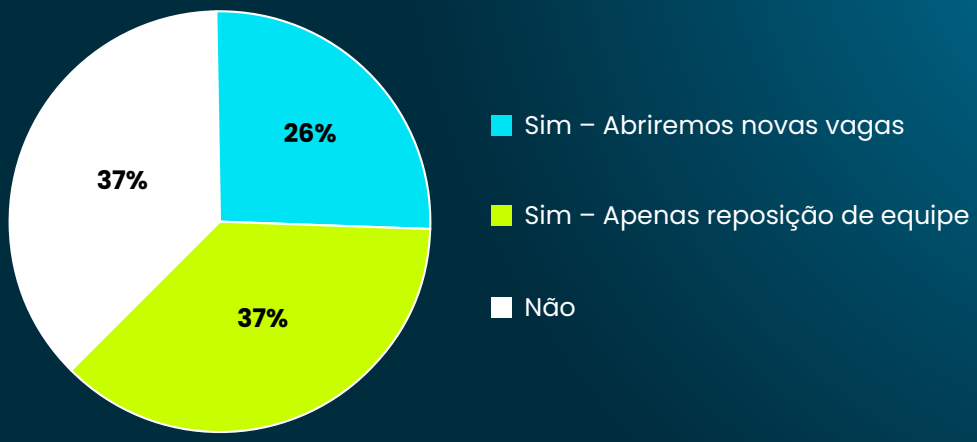


Observa-se leve aumento da cautela em relação à visão de evolução do próprio negócio no curto prazo, reflexo do ambiente de negócios desafiador.

Os resultados recentes apontam para a continuidade da queda no nível de otimismo das PMEs em relação à evolução dos seus próprios negócios em comparação aos outros semestres.

EXPECTATIVA DO MERCADO

A EMPRESA PRETENDE REALIZAR NOVAS CONTRATAÇÕES DE COLABORADORES NOS PRÓXIMOS SEIS MESES?



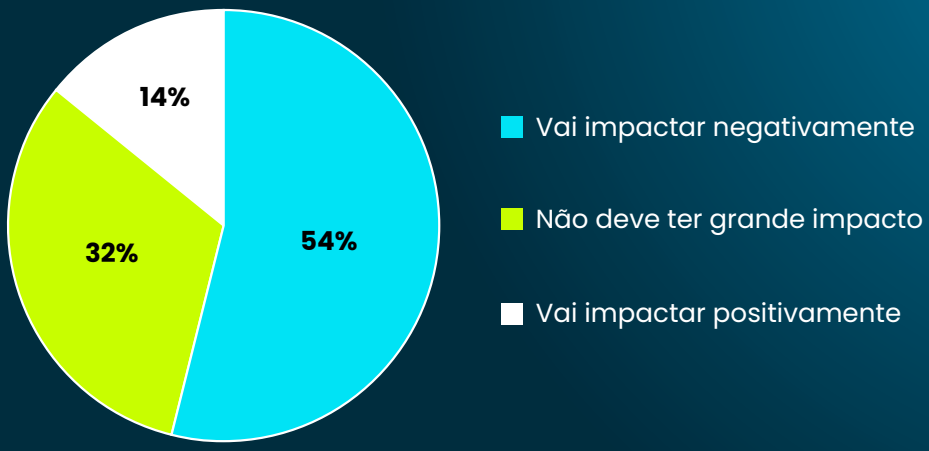
Mais de 6 em cada 10 empresas seguem em busca de pessoas, reforçando a resiliência do mercado de trabalho mesmo em um ambiente de cautela econômica: 26% com abertura de novas vagas e 37% apenas para reposição. Por outro lado, 37% afirmam que não contratarão no curto prazo.

COMPARAÇÃO COM A SONDAGEM ANTERIOR (1S2026)

Observa-se recuo expressivo na proporção de PMEs que abrirão novas vagas para ampliação da equipe nos próximos meses (passando de 37% para os 26% atuais), refletindo o movimento sazonal comum medido em edições anteriores da Sondagem, especificamente na virada do primeiro semestre do ano para o segundo.

EXPECTATIVA DO MERCADO

DE QUE FORMA VOCÊ ACREDITA QUE A ECONOMIA BRASILEIRA DEVE IMPACTAR SEU NEGÓCIO NOS PRÓXIMOS SEIS MESES?



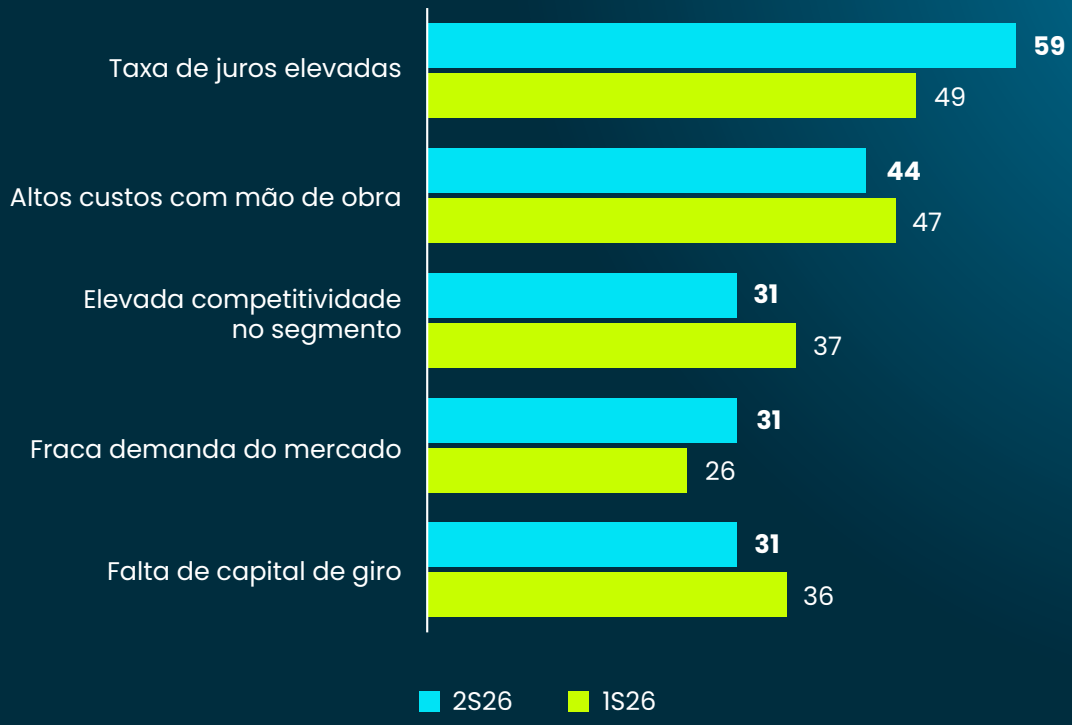
As PMEs brasileiras seguem predominantemente pessimistas quanto à evolução da economia — percepção compartilhada por 54% dos respondentes. Esse sentimento reflete a convivência prolongada com a taxa básica de juros (Selic) em patamares elevados (atualmente em 14% a.a.), onde, apesar dos cortes graduais nos últimos meses, o mercado projeta uma taxa ainda restritiva de 13,75% ao fim do ano e enxerga um espaço cada vez mais limitado para novas flexibilizações.

COMPARAÇÃO COM A SONDAGEM ANTERIOR (1S2026)

A percepção negativa predominante reflete um ambiente marcado por juros elevados, inflação pressionada e incerteza política. Nesse cenário, empresas que conseguem reduzir sua exposição ao ambiente macroeconômico — por meio de maior eficiência operacional e diversificação — tendem a sair na frente.

PRINCIPAIS BARREIRAS AO CRESCIMENTO

QUAIS ELEMENTOS MAIS DIFICULTAM O CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA? (ATÉ 3 ALTERNATIVAS)



O pessimismo ganha contornos ainda mais concretos ao analisar gargalos econômicos indicados pelos empresários. **As taxas de juros elevadas despontam como a principal barreira ao crescimento, citadas por 59% das PMEs** (um grande salto frente aos 49% registrados anteriormente), evidenciando o impacto direto da Selic a 14% a.a. no estrangulamento financeiro das empresas.

Em seguida, os altos custos com mão de obra figuram como o segundo maior desafio, afetando 44% dos negócios.

Destaca-se também o **avanço da menção à fraca demanda do mercado**, saindo de 26% para 31%, alinhando-se diretamente à desaceleração observada no mercado de PMEs.

PANORAMA GERAL – AMBIENTE DE MERCADO

- **Expectativa de vendas**
  76% das PMEs esperam ao menos estabilidade no próximo semestre – 37% com crescimento modesto e 39% com cautela. Apenas 13% projetam crescimento expressivo e 12% antecipam queda.

- **Contratações em ritmo moderado**
  63% das empresas pretendem contratar nos próximos seis meses, mas a maioria (37%) apenas para reposição de equipe. Somente 26% planejam abertura de novas vagas.

- **Economia vista como ameaça**
  54% dos empresários acreditam que o cenário econômico brasileiro vai impactar negativamente seus negócios. Apenas 14% têm expectativas positivas sobre o ambiente macro.

- **Juros e custo da mão de obra comprimem margens**
  Taxas de juros elevadas lideram os dificultadores (59%), seguidas pelos altos custos com mão de obra (44%). Capital de giro, demanda fraca e competitividade aparecem empatados em 31%.



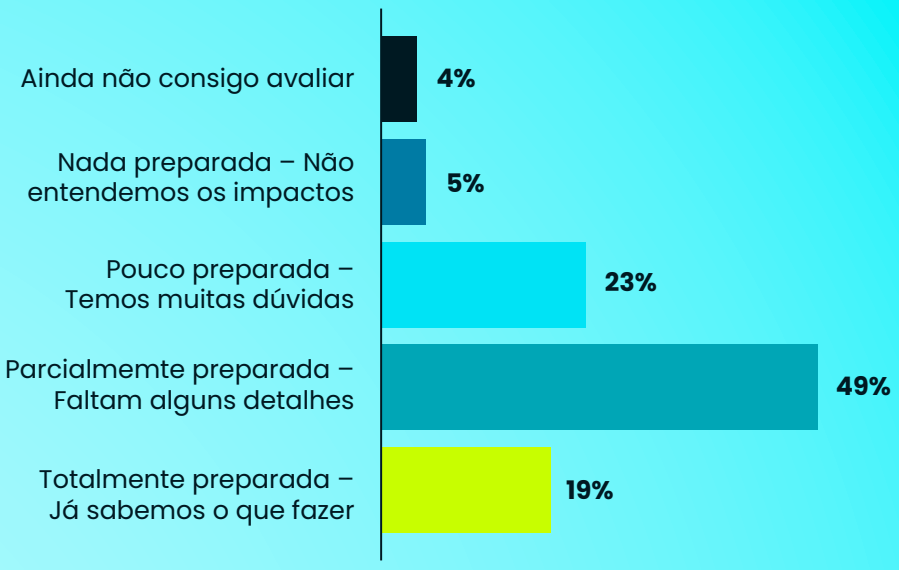
SEÇÃO ESPECIAL

REFORMA TRIBUTÁRIA

Impactos e percepções das PMEs

PAPEL DO CONTADOR

QUÃO PREPARADA VOCÊ SENTE QUE SUA EMPRESA ESTÁ PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA?

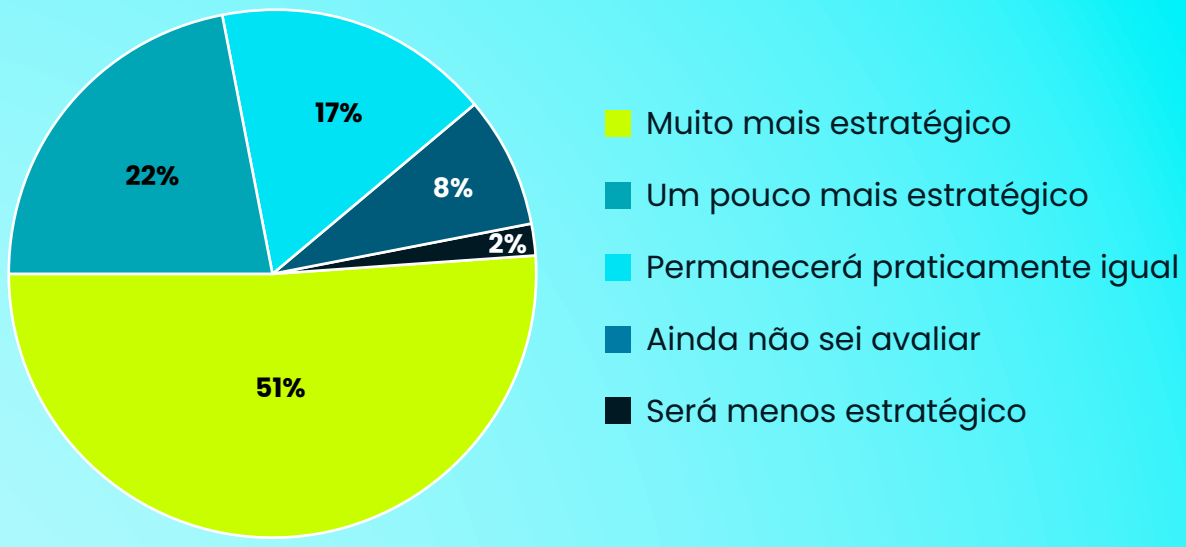


Apenas 19% das empresas sentem-se totalmente preparadas. A maioria delas (72%) admite não ter domínio completo dos impactos; 23% ainda têm muitas dúvidas e 5% afirmam não entender os impactos.

Oportunidade
Existe uma janela estratégica clara: a maioria das PMEs reconhece que precisa de mais apoio. Empresas e Contadores que tomarem a iniciativa de educar e guiar seus clientes agora sairão na frente durante o período de transição da Reforma.

PAPEL DO CONTADOR

APÓS A REFORMA, VOCÊ ACREDITA QUE O PAPEL DO CONTADOR NA SUA EMPRESA SERÁ:

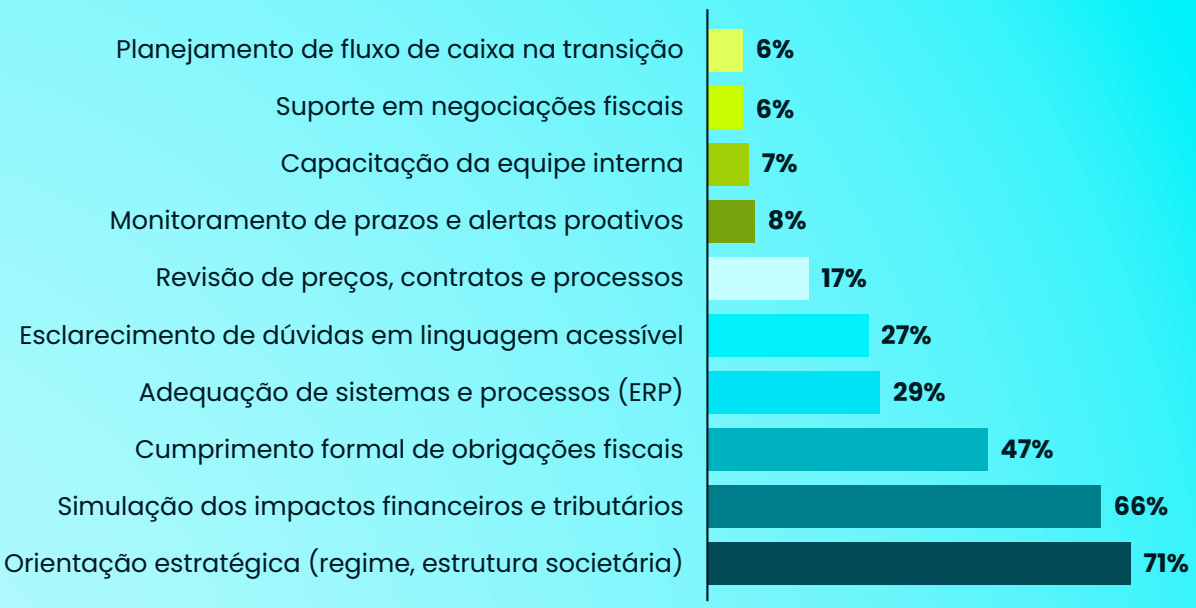


73% dos empresários acreditam que o Contador se tornará mais estratégico – e 51% têm a expectativa de uma mudança muito expressiva. Apenas 1% acredita que o papel diminuirá.

Oportunidade
A Reforma abre uma oportunidade única para Contadores se posicionarem como parceiros estratégicos. Quem chegar antes com orientação qualificada vai capturar esse valor e fortalecer a relação com o cliente.

EXPECTATIVA DE APOIO DO CONTADOR

QUAIS APOIOS VOCÊ ESPERA RECEBER DO SEU CONTADOR NA IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA?

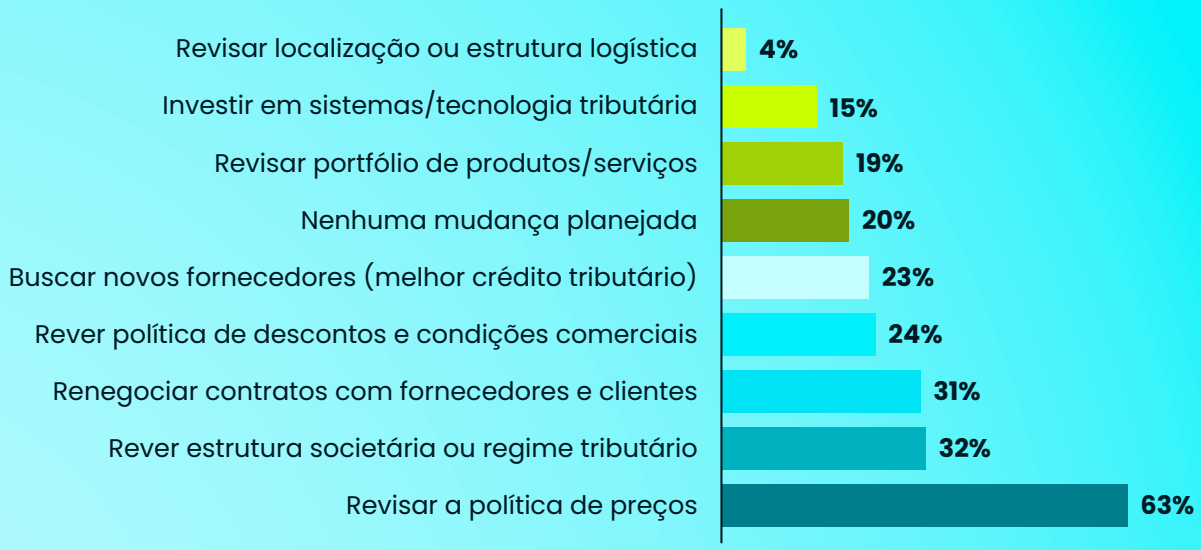


Orientação estratégica (71%) e simulação de impactos (66%) lideram as expectativas, sinalizando que o empresário quer um Contador que vá além das obrigações formais e ajude a tomar decisões de negócio.

Oportunidade
Há demanda por serviços de maior valor, como planejamento tributário e adequação de sistemas. Contadores que ampliam o portfólio têm mais chances de aumentar sua relevância e remuneração.

MUDANÇAS ESTRATÉGICAS

QUAL MUDANÇA ESTRATÉGICA SUA EMPRESA CONSIDERA FAZER POR CONTA DA REFORMA?

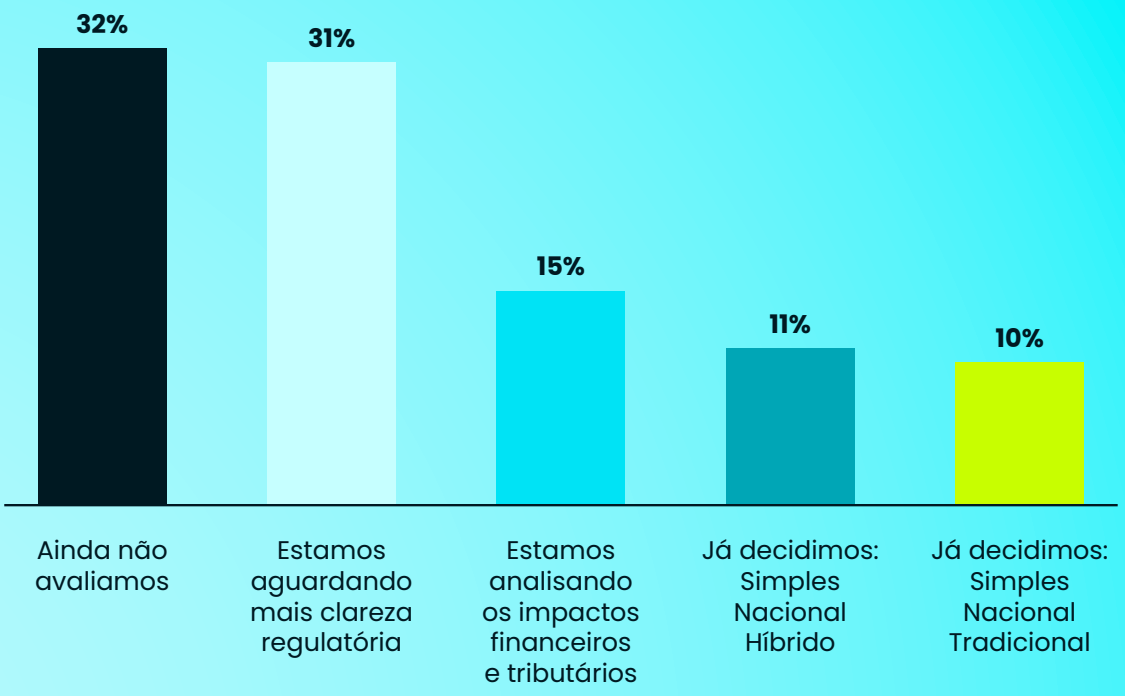


Revisar a política de preços lidera com 63%, o que revela que os empresários já percebem que a Reforma afeta diretamente a estrutura de custo. Ainda assim, 20% não planejam nenhuma mudança.

Oportunidade
Com 32% avaliando mudar a estrutura societária e 31% renegociando contratos, há uma demanda crescente por assessoria que vai bem além do compliance. Contadores que atuam como consultores nesses temas capturam um mercado em expansão.

SIMPLES NACIONAL HÍBRIDO

SUA EMPRESA JÁ SABE QUAL CAMINHO VAI SEGUIR NO SIMPLES NACIONAL A PARTIR DE SETEMBRO/2026?



Considerando os respondentes optantes pelo Simples, 32% ainda não avaliaram os impactos da escolha, ao passo que 31% ainda estão aguardando mais clareza regulatória. Apenas 21% já tomaram a decisão de permanecer no Simples Tradicional (10%) ou migrar para o Híbrido (11%).

Oportunidade
Com o prazo de setembro/2026 na reta final, quase 80% das empresas do Simples ainda precisam de orientação urgente. Esse é um momento de alto valor para o Contador se posicionar como guia essencial na transição.

Das empresas respondentes, 39% não se aplicam/não são do Simples Nacional.

PANORAMA GERAL – REFORMA TRIBUTÁRIA E AS PMEs

- **Nível de preparo**
  72% das PMEs admitem não estar totalmente preparadas para a Reforma – e apenas 19% se sentem seguras. A maioria das empresas conhece o essencial, mas ainda faltam detalhes práticos para agir.
- **Papel do Contador em transformação**
  73% dos empresários acreditam que o Contador vai se tornar mais estratégico após a Reforma, com 51% esperando uma mudança muito expressiva. Apenas 1% acredita que o papel do Contador vai diminuir.
- **Apoios mais esperados**
  Orientação estratégica (71%) e simulação de impactos financeiros (66%) lideram as expectativas, bem à frente do cumprimento formal de obrigações (47%). O empresário quer um parceiro, e não apenas um executor.
- **Mudanças estratégicas planejadas**
  63% pretendem revisar a política de preços; 32% avaliam mudar a estrutura societária ou o regime tributário; 31% vão renegociar contratos. Ainda assim, 20% não planejam mudança alguma.
- **Simples Nacional: decisão urgente**
  Entre as empresas do Simples, apenas 21% já decidiram o caminho (11% vão seguir pelo Híbrido, 10%, pelo Tradicional). Contudo, 32% ainda não iniciaram a avaliação, mesmo com o prazo de setembro/2026 em curso.

METODOLOGIA DO ESTUDO

- **Método de coleta:** questionário online
- **Número de perguntas:** quatro perguntas quantitativas + uma aberta
- **Público-alvo:** empresários e gestores de PMEs no Brasil (exceto MEIs)
- **População de referência:** ~ 13 milhões de empresas não MEI no país
- **Tamanho da amostra:** 410 respostas válidas
- **Nível de confiança:** 95%
- **Margem de erro:** 5

410
respostas válidas

95%
nível de confiança

5%
margem de erro

13M +
empresas na população

SOBRE A OMIE

Existimos para destravar o crescimento das empresas. Unimos liberdade e conhecimento para superar qualquer barreira. Oferecemos sistema de gestão, serviços financeiros, educação transformadora e uma comunidade para liberar o caminho do desenvolvimento para Contadores brasileiros.

Nossa plataforma conecta clientes com Contadores no mesmo lugar, além de apresentar soluções específicas para você, Contador.

Existimos para:

- Automatizar tarefas
- Destravar processos
- Desonerar custos
- Liberar empresas para o seu cliente

+ de 25 mil
empresários contábeis escolhem crescer com a Omie

+ de 200 mil
clientes

Juntos, movimentam
+ de 4% do **PIB do Brasil**

+ de R$ 40 bi
em **notas fiscais** emitidas por mês

NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS OMIE



Felipe Beraldi
Gerente de Indicadores e Estudos Econômicos na Omie

Este é um estudo desenvolvido pela Omie, liderado por **Felipe Beraldi**, Gerente de Indicadores e Estudos Econômicos da Omie, responsável por pesquisas e análises das respostas e dos estudos para a elaboração de relatórios do **Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas** (IODE-PMEs) e da Sondagem Omie do Setor Contábil.

Saiba mais sobre os nossos outros estudos econômicos

COMO A SONDAGEM OMIE DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS PODE AJUDAR VOCÊ, EMPREENDEDOR?

- **Antecipe tendências:** prepare-se com mais segurança para as oportunidades e os desafios do mercado.
- **Avalie o cenário:** melhore o planejamento de estratégias e a tomada de decisões no seu negócio.

Trace estratégias com base em dados! Continue acompanhando a Sondagem Omie das Pequenas e Médias Empresas e o Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMEs).

0800 942 7592

www.omie.com.br

@omieoficial

/omieoficial

/company/omie

/@omieoficial

/@omieoficial

omie